



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

SEMESTRE
2024.2

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME	TURMA
CAH259	METODOLOGIA DA PESQUISA EM COMUNICAÇÃO / ELABORAÇÃO DE PROJETO	

DOCENTE

Dorothea Souza Bastos

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA

TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
34	34	68		

EMENTA

Especificidade da Comunicação Social como campo de conhecimento. Definição de objeto em comunicação. Linhas de pesquisa em comunicação. O projeto de pesquisa, o texto monográfico e os relatórios de pesquisa. Elaboração do projeto de pesquisa

OBJETIVOS

1) Criar condições de aprendizado para a realização do Projeto de Pesquisa que servirá de base para o Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), seja na forma de monografia ou de produto teórico-prático. 2) Acompanhar, orientar e corrigir a produção processual dos textos nas várias etapas de realização dos projetos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Estudo teórico e discussão de estratégias conceituais e etapas para elaboração do projeto de pesquisa
- 2) Compreensão de diferentes métodos de pesquisa dentro da Comunicação
- 3) Definição do projeto a ser desenvolvido
- 4) Definição e discussão de objetivos, recortes metodológicos e fundamentação teórica dos projetos de pesquisa
- 5) Compreensão e realização na forma de texto das etapas de elaboração do projeto de pesquisa
- 6) Realização processual de projeto de pesquisa na forma de monografia ou produto audiovisual

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão de exposição e diálogo dos conteúdos apresentados na disciplina, bem como de acompanhamento e discussão das várias etapas dos textos produzidos para a realização dos projetos. Os discentes realizarão atividades de definição dos projetos individuais e terão retorno em consultorias que acontecerão no momento da aula para compreender o desenvolvimento e as necessidades de cada estudante de forma individualizada.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Acompanhamento da produção processual dos textos, fichamentos e construções textuais
- Projeto final

BIBLIOGRAFIA

Básica: *(máximo de 3 – as mesmas que constam no PPC do curso)*

LOPES, M.I.V.. **Pesquisa em Comunicação** – Formulação de um modelo metodológico. 4 ed. São Paulo: Edições Loyola, 1999.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez Editora, 2000.

SIQUEIRA, Sueli. **O trabalho e a pesquisa científica**: Uma construção do conhecimento. Governador Valadares, 1999.

Complementar: *(Livre, a critério da(o) docente)*

BRAGA, J. L. (2005). **Para começar um projeto de pesquisa**. Comunicação & Educação, 10(3), 288-296. Disponível em <<https://doi.org/10.11606/issn.2316-9125.v10i3p288-296>>. Acesso em 4 abr. 2023.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PRODANOV, Cleber; FREITAS, Ernani (org.). **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
03/09	Apresentação da disciplina e conceitos iniciais
10/09	Estrutura do projeto
17/09	Apresentação dos temas iniciais dos projetos
24/09	Apresentação da motivação e justificativa
01/10	Metodologia e Referencial Teórico
08/10	Metodologia e Referencial Teórico

15/10	Apresentação do projeto parcial
22 a 29/10	Atividades no CineVirada
5 a 26/11	Acompanhamento individual aos discentes
03 a 16/12	Ajustes ao projeto
17/12	Apresentação do trabalho final

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo N°:

-Vigência do Protocolo Aprovado:

AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa:

Registro na PROEXT:

Projeto:

Registro na PROEXT:

Assinatura do Docente Responsável

Docente

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

Presidente do Conselho Diretor do Centro de **XXXXXXXX**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

SEMESTRE
2022.2

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
GCAH244	DOCUMENTÁRIO I (MUNDO)

DOCENTE
MATHEUS ARAUJO DOS SANTOS

PRÉ-REQUISITO(S)
NENHUM

CO-REQUISITO(S)
NENHUM

NATUREZA OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA			
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	
68		68	

EMENTA
Compreensão das especificidades do documentário na história do cinema. Lumière, o pioneiro. De Vertov a Rouch, de Flaherty Grieson, os grande clássicos. Documentário x ficção? Cineastas, movimentos e características das diversas cinematografias. O cas soviético e o documentarismo inglês. A história do gênero até os contemporâneos. O advento das câmeras digitais como facilidade da captação da realidade.

OBJETIVOS
Permitir que alunos e alunas conheçam e se aproximem das formações do documentário, aprimorem o pensamento crítico sobre o história, documentário e imagem cinematográfica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Módulo 1: Formações do documentário Módulo 2: Principais escolas do documentário Módulo 3: Documentário na contemporaneidade

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, exibição de filmes, debates.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Presença e participação em aula; atividades ao longo do curso.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

DA RIN, Silvio. O espelho partido: tradição e transformação do documentário. São Paulo: Azougue, 2004. LABAKI, Amir. MOURÃO, Maria Dora. O cinema do real. São Paulo: Cosac e Naify, 2005. LABAKI, Amir. (org). É tudo verdade. São Paulo: W 11, 2005. NICHOLS, Bill. Introdução ao documentário. Campinas: Papirus, 2005.

Complementar:

DA RIN, Silvio. O espelho partido: tradição e transformação do documentário. São Paulo: Azougue, 2004. COSTA, Flávio Cesarino. O primeiro cinema: espetáculo, narração, domesticação. São Paulo: Scitta, 1995. SALES, João Moreira. Ilha desertos filmes. São Paulo: Publifolha, 2003. GRANJA, Vasco. Dziga Vertov. Lisboa: Livros Horizonte, 1981.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
06/09	Apresentação do curso
13/09 -4/10	Módulo 1
11/10-1/11	Módulo 2
09/11-30/11	Módulo 3
07/12-17/12	Exercícios finais
20/12	Apresentação dos trabalhos finais

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo Nº: **não se aplica**

-Vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa:

Registro na PROEXT:

Projeto:

Registro na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

 Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

 Presidente do Conselho Diretor do

o

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
GCAH255	GÊNEROS DO DOCUMENTÁRIO

DOCENTE
MATHEUS ARAUJO DOS SANTOS

PRÉ-REQUISITO(S)
NENHUM

CO-REQUISITO(S)
NENHUM

NATUREZA OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA			
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	
68		68	

EMENTA
Os modelos adotados pelos documentaristas ao longo de seu desenvolvimento. Modelos ficcionais, sociológicos, antropológicos e ilusionista. Tendências documentaristas apresentadas no festival de Amsterdam em 1997. Os modos de representação em Bill Nichols: poético, expositivo, observativo, participativo, reflexivo e performático. Gêneros no documentário brasileiro.

OBJETIVOS
Permitir que alunos e alunas conheçam e se aproximem dos diversos gêneros do documentário, aprimorem o pensamento crítico sobre o gesto documental e suas possibilidades de realização a partir das diferentes estratégias estudadas durante o curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Módulo 1: Modelos sociológico; modelo antropológico; modelo ilusionista; modelo ficcional Módulo 2: Modo de representação poético; Modo de representação expositivo; Modo de representação observativo; Módulo 3: Modo de representação participativo; Modo de representação reflexivo; Modo de representação performativo.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, exibição de filmes, debates.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Presença e participação em aula; atividades ao longo do curso.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

Bibliografia Básica DA RIN, Silvio. O espelho partido. São Paulo: Azougue, 2004. NICHOLS, Bill. Introdução ao documentário. Campinas: Papyrus, 2005. TEIXEIRA, Francisco Elinaldom (org.). Documentário no Brasil. São Paulo: Sumus, 2004

Complementar:

PENAFRIA, Manuela. O ponto de vista no filme documentário. Disponível em www.bocc.ubi.pt GODOY, Hélio. Realismo documentário, teoria da amostragem e semiótica pierciana. Disponível em www.bocc.ubi.pt.

Outras indicações bibliográficas

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
05/09	Apresentação do curso
12/09 -3/10	Módulo 1
10/10-31/10	Módulo 2
08/11-29/11	Módulo 3
06/12-16/12	Exercícios finais
19/12	Apresentação dos trabalhos finais

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo N^o: **não se aplica**

-Vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa:

Registro na PROEXT:

Projeto:

Registro na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

___/___/___

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

___/___/___

Presidente do Conselho Diretor do

o

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
GCAH254	NOVAS TENDÊNCIAS DO DOCUMENTÁRIO

DOCENTE
MATHEUS ARAUJO DOS SANTOS

PRÉ-REQUISITO(S)
NENHUM

CO-REQUISITO(S)
NENHUM

NATUREZA OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA			
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	
68		68	

EMENTA
Ementa: Hibridismo do gênero documentário. Aproximações e distanciamentos do cinema ficcional, experimental e animação com o documentário. Cinema documentário reflexivo. A autobiografia no filme documentário. Cinema documentário e videoarte

OBJETIVOS
Permitir que alunos e alunas conheçam e se aproximem das tendências contemporâneas do documentário, aprimorem o pensamento crítico sobre o documentário e a contemporaneidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Módulo 1: Tradições documentais, aberturas contemporâneas Módulo 2: Tendências contemporâneas do documentário Módulo 3: Documentário e arte contemporâneas

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, exibição de filmes, debates.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Presença e participação em aula; atividades ao longo do curso.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

DA-RIN, Silvio. Auto-reflexividade no documentário. In: Cinemais, no. 8, set./out. 1997. LABAKI, Amir. É tudo verdade reflexões sobre a cultura do documentário. São Paulo : Francis, 2005. MOURÃO, Maria Dora; LABAKI, Amir (Org.). O cinema e o real. São Paulo : Cosac & Naify, 2005. OMAR, Arthur. O antidocumentário, provisoriamente. In: Cinemais, n.8, set./out. 1997.

Complementar:

GODOY, H., Documentário: realidade e semiose. Os sistemas audiovisuais como fontes de conhecimento, S. Paulo, Annablun Editora, 2002 NICHOLS, Bill, Introdução ao Documentário. Campinas: Papyrus Editora, 2005. PARENTE, André. Narrativa e modernidade: os cinemas não narrativos do pós-guerra. Campinas : Papyrus Editora, 2000. TEIXEIRA, Francisco Elinaldo (org) Documentário no Brasil : tradição e transformação. São Paulo : Summus, 2004.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
05/09	Apresentação do curso
12/09 -3/10	Módulo 1
10/10-31/10	Módulo 2
08/11-29/11	Módulo 3
06/12-16/12	Exercícios finais
19/12	Apresentação dos trabalhos finais

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo N°: **não se aplica**

-Vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa:

Registro na PROEXT:

Projeto:

Registro na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

___/___/___

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

___/___/___

Presidente do Conselho Diretor do



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

**SEMESTRE
2022.1**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
GCAH 250	Análise Fílmica

DOCENTE
Ana Paula Nunes

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
34	34	68		

EMENTA
A Análise Fílmica e seu estatuto acadêmico. A necessidade do rigor metodológico e o desafio na construção de um método analítico a cada filme. Os instrumentos de análise. Os alcances e limites da interpretação. A linguagem fílmica e seus processos de significação: o filme sob o(s) enfoque(s) imagístico e/ou sonoro, o recurso da montagem e seus atributos, o viés narrativo. As principais abordagens teóricas. Aportes Contemporâneos.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Delinear a prática analítica como exercício pedagógico fundamental nos estudos de cinema e audiovisual;• demonstrar que a análise implica em disciplina e criatividade;• apresentar o instrumental analítico de diferentes abordagens teóricas;• estimular a prática da análise fílmica e audiovisual como produção de conhecimento, que articula as dimensões teóricas, estilísticas e ideológicas das obras audiovisuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Análise e o filme: três perguntas fundamentais

1.1 O que é analisar um filme?

Análise e crítica

Análise e interpretação

1.2 Como analisar um filme?

Procedimentos de análise

A materialidade do filme

Instrumental analítico

Protocolos de validação

1.3 Por que fazer análises de filmes?

Plano teórico

Estilística e poética

Política e ideologia

O prazer na análise

Análise como aprendizagem

2 Análise e o leitor-espectador

A construção do sentido ativada pelo texto; pelo espectador; pelo contexto.

3 Videoensaio como prática analítica

Exercícios práticos

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas; análise de obras audiovisuais e de trechos de filmes; estudos dirigidos de textos teóricos; exercícios práticos de análise.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1ª. avaliação – Desempenho coletivo: apresentação de seminário e artigo.

2ª. avaliação – Desempenho em dupla: criação de um um videoensaio analítico

3ª. avaliação – Desempenho individual: participação, presença e pontualidade.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

Jacques, MARIE Michel. **A Análise do Filme**, trad. Marcelo Félix, Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2009.
 GAUDREAULT André, JOST François. **A Narrativa Cinematográfica**, trad. Adalberto Müller et al., Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2009.
 STAM, Robert. **Introdução à Teoria do Cinema**, 2ª ed., trad. Fernando Mascarello, Campinas, SP: Editora Papirus, 2006.

Complementar:

BORDWELL, David. **Sobre a história do estilo cinematográfico**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2013.

_____. **Figuras traçadas na luz**. Campinas, SP: Papirus, 2008

RAMOS, Fernão Pessoa (Org.). **Teoria contemporânea do cinema**. São Paulo: SENAC, 2005. V. II.

CASSETTI, Francesco e Di CHIO, Federico. **Cómo analizar un film**. Madri: Ediciones Paidós, 2007 [1990].

GOMES, Wilson. “La poética del cine y la cuestión del método en el análisis fílmico”. In: Significação, Curitiba, v.21, n.1, p. 85-106, 2004.

JOLY, Martine. **Introdução à análise da imagem**. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2008. [1994]

_____. **A imagem e a sua interpretação**. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2002.

NUNES, Ana Paula. **Práticas de leitura fílmica em contexto escolar: três análises de paratextos fílmicos pedagógicos**. Tese (Doutorado - Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas), Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2016.

VANOYE, F.; GOLIOT-LÉTÉ, A. **Ensaio sobre a análise fílmica**. 4 ed. Campinas: Papirus, 2006.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
03/09	Apresentação da disciplina
10/09-15/10	Módulo 1 - Estruturado em aulas expositivas e exercícios práticos
22/10-26/11	Módulo 2 - Seminários
03/12-10/12	Módulo 3 - Exercício final
17/12	Exibição e avaliação dos trabalhos realizados
24/12	Encerramento e avaliação da disciplina

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo Nº:

-Vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa:

Registro

na

PROEXT:

Projeto:

Registro na PROEXT:

Assinatura do Professor Responsável

____/____/____

 Docente

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do Centro de Artes, Humanidades e Letras	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

**SEMESTRE
2022.1**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
GCAH 240	Oficinas orientadas de audiovisual I

DOCENTE
Ana Paula Nunes e Marina Mapurunga

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
17	51	68		sim

EMENTA
Realização de trabalhos oficinais orientados de produtos audiovisuais diversos.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Estimular a criatividade;• mobilizar a integração dos novos estudantes com o território do Recôncavo por meio de exercícios de criação e escuta;• fazer experiências com imagens e sons a partir de dispositivos de criação;• alimentar o mapa sonoro de Cachoeira, no projeto de extensão Cartografia Aural de Cachoeira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Exercícios de composição da imagem. Ponto de vista e ponto de ver. Reativação da escuta. Práticas de criação sonora. Processos criativos de cineastas e artistas audiovisuais.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas baseadas em visionamento de filmes e trechos de filmes, textos e sons, mas, sobretudo, exercícios práticos de criação.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1ª. avaliação – Desempenho individual: participação, presença e pontualidade.

2ª. avaliação – Desempenho coletivo: realização de exercícios práticos

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BORDWELL, David. **Figuras Traçadas na Luz**. Campinas: Papyrus, 2008.

FERREIRA, Marina Mapurunga de Miranda. **Reativação da Escuta**: práticas sonoras experimentais como estratégias para o ensino de som em cursos de Cinema e Audiovisual. 2022. Tese (Doutorado em Música) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2022. Disponível em: <<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27158/tde-12012023-114758/pt-br.php>>

MIGLIORIN, Cezar. **Cadernos do Inventar**: cinema, educação e direitos humanos. Niterói/ RJ: EDG, 2016.

Complementar:

LUSVARGHI, L.; SILVA, C. V. (org.) **Mulheres atrás das câmeras**: as cineastas brasileiras de 1930 a 2018. São Paulo: Estação Liberdade, 2019.

PIPANO, Isaac. **Isso que não se vê pistas para uma pedagogia das imagens**. (tese). Universidade Federal Fluminense, 2019.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
02/09	Apresentação da disciplina
09/09-30/09	Módulo 1 - Estruturado em exercícios práticos com imagem
07/10-28/10	Módulo 2 - Processos criativos
04/11-25/11	Módulo 3 - Estruturado em exercícios práticos com som → Mapa sonoro de Cachoeira
02-16/12	Exibição e avaliação dos trabalhos realizados
20/12	Encerramento e avaliação da disciplina

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo Nº:

-Vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa:

Registro

na

PROEXT:

Projeto: Cartografia Aural de Cachoeira

Registro na PROEXT: PJ143-2022

Assinatura do Professor Responsável

____/____/____

Docente

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do Centro de Artes, Humanidades e Letras	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

**SEMESTRE
2024.2**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR	Turma 1
------------------------------	---------

CÓDIGO	NOME
GCAH 236	Linguagem e Expressão Cinematográficas II

DOCENTE
Angelita Bogado

PRÉ-REQUISITO(S)
GCAH 231 Linguagem e Expressão Cinematográficas I

CO-REQUISITO(S)
não se aplica

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
17	51	68		

EMENTA

O plano: Griffith, Dreyer e Bergman. O travelling em Hitchcock. A profundidade de campo em Orson Welles. O neo-realismo e o plano seqüência.

OBJETIVOS

Dar continuidade e aprofundamento aos elementos e aos aspectos de linguagem estudados na disciplina Linguagem e expressão cinematográfica. Inicia-los na dinâmica da produção audiovisual. Produzir curtas-metragens.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação do curso, métodos de apresentação e avaliação.

Primeira parte: desenvolvimento dos roteiros

- Seleção dos roteiros
- Desenvolvimentos dos roteiros.

Segunda Parte: prática/pré-produção

- Definição equipe técnica
- Pré-produção
- Planilhas e Decupagens

Terceira Parte: prática/produção

- Produção de um curta metragem
- Captação e Finalização

METODOLOGIA DE ENSINO

Desenvolver roteiros para serem produzidos.

Estudar os roteiros em conjunto com a sala

Aplicar os conceitos teóricos trabalhados na disciplina de Linguagem e Expressão Cinematográficos I na produção dos curtas-metragens.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação 1 – participação, presença e desempenho individual- Relatório (10,0)

Avaliação 2 - desempenho coletivo e produto final (10,0).

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

RODRIGUES, Chris. O cinema e a produção. RJ: Faperj e DP&A, 2002.

SARAIVA, Leandro; CANNITO, Newton. Manual de roteiro. SP: Conrad, 2004.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

AUMONT, Jacques. A estética do filme. Campinas: Papirus, 1995.

JULLIER, Laurent; MARIE, Michel. Lendo as Imagens do Cinema. São Paulo: Senac, 2009.

MARTIN, Marcel. A linguagem cinematográfica. SP: Brasiliense, 2003

Outras Indicações Bibliográficas

Após o desenvolvimento dos roteiros será indicada bibliografia específica de acordo com a demanda de cada narrativa.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
-------	------------------------

	<p>Aula 1 - Apresentação do programa e sistema de avaliação</p> <p>Aula 2- Desenvolvimento das sinopses</p> <p>Aula 3 – Desenvolvimento roteiro</p> <p>Aula 4 – Desenvolvimento roteiro</p> <p>Aula 5 - Pitching</p> <p>Aula 6 - Pré-produção</p> <p>Aula 7 - Pré-produção</p> <p>Aula 8 – Pré-produção</p> <p>Aula 9 - Pré-produção</p> <p>Aula 10 –Captação</p> <p>Aula 11 - Captação</p> <p>Aula 12– Captação</p> <p>Aula 13- Finalização</p> <p>Aula 14– Finalização</p> <p>Aula 15– Finalização</p> <p>Aula 16 - Exibição curtas-metragens entrega dos relatórios</p> <p>Aula 17 - Encerramento e entrega das notas finais</p>
--	---

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo N°: .

-Vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa:

Registro na PROEXT:

Projeto:

Registro na PROEXT:

Assinatura do Professor Responsável

13/08/2024

Docente

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

Presidente do Conselho Diretor do Centro de

Presidente do Conselho Diretor do Centro de

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
GCAH 260	Oficinas Orientadas de Audiovisual VI

DOCENTE
Danilo Marques Scaldaferrri

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
	68	68		

EMENTA
Realização de trabalhos oficinais orientados de produtos audiovisuais diversos.

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
	68	68		

OBJETIVOS
<p>Atentos ao mercado da produção audiovisual seriada para televisão e plataformas de streaming, pretendemos desenvolver um projeto de uma narrativa serializada que gire em torno da música x imagem. Nosso intuito é experimentar, alargar e atravessar fronteiras entre sonoridades e visualidades.</p> <p>Nosso objetivo é abrir um espaço na formação dos discentes para ofertar um espaço de reflexão, criação e desenvolvimento de produtos audiovisuais cujas estratégias episódicas sejam um aspecto constitutivo das narrativas.</p>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do curso, métodos de apresentação e avaliação. <p>Primeira parte: desenvolvimento do projeto seriado</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reflexão (a partir de leituras) das potências encruzilhadas entre música e imagem • Desenvolvimento da ideias das “formas audiovisuais musicadas” • Partilha de repertório • Divisão das equipes • Desenvolvimentos das sinopses e dos argumentos e projetos. • Desenvolvimento do roteiro do primeiro episódio <p>Segunda Parte: prática/pré-produção do piloto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição equipe técnica partilha, distribuição de funções • Pré-produção • Planilhas e <u>Decupagens</u> <p>Terceira Parte: prática/produção</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção do piloto de uma narrativa seriada • Captação e Finalização

METODOLOGIA DE ENSINO

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
	68	68		

A partir do estudo de textos e da partilha/constituição de repertório relacionado às “formas audiovisuais musicadas” desenvolver um produto seriado. O número de episódios será definido a partir do número de discentes matriculados. O projeto compreende o desenvolvimento de sinopses e argumentos dos episódios e a roteirização e realização do primeiro episódio da série.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
Avaliação 1 – participação, presença e desempenho individual Avaliação 2 - desempenho coletivo e produto final. Peso 1 cada

BIBLIOGRAFIA
<p>Machado, Arlindo. A televisão levada a sério / Arlindo Machado. - São Paulo Editora SENAC São Paulo, 2000.</p> <p>GUTMANN, Juliana F. Audiovisual em rede: derivas conceituais. Belo Horizonte: UFMG, 2021.</p>

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
	Aula 1 - Apresentação do programa e sistema de avaliação Aula 2 – Discussão de texto Aula 3 – Partilha e elaboração do repertório audiovisual de referência Aula 4 - Desenvolvimento do projeto (desenho dos episódios) e Desenvolvimento do roteiro Aula 5 - Desenvolvimento do roteiro Aula 6– Pré-produção Aula 7- Pré-produção Aula 8–Captação Aula 9 - Captação Aula 10 – Captação Aula 11 - Captação Aula 11 - Finalização

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
	68	68		

<p>Aula 12 – Finalização Aula 13 – Finalização Aula 14- Finalização Aula 15- Exibição do primeiro episódio da série</p>
--

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
<p>Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo N°: não se aplica -Vigência do Protocolo Aprovado:</p>

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
<p>Programa: Registro na PROEXT:</p> <p>Projeto: Registro na PROEXT:</p>

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do XXXXX	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

SEMESTRE
2024.2

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME	TURMA
CAH 252	Produção	T01P01

DOCENTE

Marcelo Matos de Oliveira e Fernanda Martins

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA

TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
17	51	68	00	-----

EMENTA

Etapas da produção audiovisual. Planejamento e execução do projeto audiovisual. Equipe de produção e suas diferentes funções.

OBJETIVOS

- Apresentar o panorama da tríade produção/circulação e consumo do produto audiovisual
- Apresentar as funções da equipe de pré-produção, produção e pós-produção de um projeto de audiovisual.
- Apresentar os principais conceitos que norteiam a elaboração de um projeto, aplicando-os ao campo do audiovisual.
- Promover a compreensão sobre a relação intrínseca entre orçamento, planejamento, análise técnica e mapa de produção, na viabilização de um produto audiovisual.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo I

O planejamento para o Audiovisual
Equipes e funções

Módulo II

As fases da produção: Pré-produção; Produção; Pós-produção e Desprodução
Introdução ao direito autoral
Documentos e Autorizações
Roteiro Técnico
Análise técnica
Mapa de produção ou Plano de Filmagem
Ordem do dia
Projeto executivo

Módulo III

Realização de curta-metragem
Distribuição do curta-metragem

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia envolve aulas expositivas, acompanhada de discussão, utilizando como ferramenta de apoio didático a exibição de slides, vídeos e impressos em geral. Textos teóricos e pesquisas em ambiente web, sobre o conteúdos programáticos específicos, serão previamente indicados para fomentar uma melhor discussão em sala. O produto central da disciplina será um projeto e realização de um curta metragem interdisciplinar, envolvendo disciplinas do mesmo semestre.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Participação, interesse e presença
- Memorial
- Avaliação do curta-metragem

BIBLIOGRAFIA

Básica: **(máximo de 3 – as mesmas que constam no PPC do curso)**

AMANCIO, Tunico. **Artes e manhas da Embrafilme**: cinema estatal brasileiro em sua época de ouro (1977/1981). Niterói: EDUFF, 2000.

GOMES, P. **Humberto Mauro, Cataguases, Cinearte**. São Paulo: Perspectiva, 1974.

HENNEBELLE, Guy. **Os Cinemas Nacionais Contra Hollywood**. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 1978.

RODRIGUES, Chris. **O Cinema e a Produção**. Rio de Janeiro: Ed. da FAPERJ e DP&A, 2002.

Complementar: **(Livre, a critério da(o) docente)**

ZENHA, Guilherme; NOGUEIRA, Júlia. **Guia de Elaboração de Projetos Audiovisuais: leis de incentivo e fundos de financiamento**. Ed. Autêntica, 2016

MARQUES, Aída. **Idéias em Movimento – produzindo e realizando filmes no Brasil**. Rio de Janeiro: Rocco, 2007.

MERCADO, Gustavo. **O Olhar do Cineasta - Aprenda (e Quebre) As Regras da Composição Cinematográfica**. São Paulo, Elsevier/Campus. 2011.

SIMIS, Anita. **Estado e Cinema no Brasil**. São Paulo: Annablume; Fapesp; Itaú Cultural, 2008.

TOLIA, Paul. **Cultura e Economia**. São Paulo: Iluminuras: Itaú Cultural, 2007

ZENA, Guilherme; NOGUEIRA, Júlia. **Guia de Elaboração de Projetos Audiovisuais: leis de incentivo e fundos de financiamento**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016

Publicação:

INFOCULTURA Nº 5. **Economia do audiovisual na Bahia e no Brasil: estudos e reflexões**. Salvador: Secretaria de Cultura do Estado da Bahia, n 5, nov. 2010.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
	Apresentação do componente curricular
	Dinâmica de preparação
	Dinâmica de produção
	Avaliação da dinâmica e o planejamento para a produção audiovisual
	Equipes e funções
	Equipes e funções II
	Equipes e funções III
	Documentos e Autorizações, Roteiro Técnico e Análise Técnica
	Pré-produção
	Pré-produção
	Produção
	Produção
	Produção
	Pós-Produção

	Exibição e Avaliação do processo de produção
	A distribuição do curta-metragem
	Encerramento do componente

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo N°:

-Vigência do Protocolo Aprovado:

AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa:

Registro na PROEXT:

Projeto:

Registro na PROEXT:

Assinatura do Docente Responsável

Docente

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

Presidente do Conselho Diretor do Centro de XXXXXXX



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

SEMESTRE
2024.2

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Cinema e Audiovisual e Comunicação

COMPONENTE CURRICULAR	Turma 1
------------------------------	---------

CÓDIGO	NOME
GCAH 818	Temas Especiais em Comunicação

DOCENTE
Angelita Bogado e Jorge Cardoso

PRÉ-REQUISITO(S)
não se aplica

CO-REQUISITO(S)
não se aplica

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68	00	68		

EMENTA

Questões e estudos ligados à área da Comunicação Social.

OBJETIVOS

Discutir conceitos-chaves para os estudos nos campos da Arte e da Comunicação;
Promover exercícios de leituras e interpretações de produtos comunicacionais e artísticos diversos (filmes, música, clipes etc) Produto final do c

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação do curso, métodos de apresentação e avaliação.

Primeira parte

- Apresentação dos conceitos-chaves do campo da comunicação e do audiovisual
- Apresentação das metodologias de leitura e circulação das imagens
- Exercícios de leituras e interpretações de produtos comunicacionais e artísticos

Segunda Parte

- Aplicação dos operadores de leitura e métodos de análise

Terceira Parte: prática/produção

- Apresentação das proposições dos trabalhos finais
- Entrega do produto final

METODOLOGIA DE ENSINO

Articulações entre os campos das Artes e Comunicação. Debates de conceitos-chaves para o imbricamento entre arte, audiovisual e comunicação: experiência estética, território, encruzilhadas, constelações.

O curso procura oferecer subsídios teóricos e metodológicos para leituras, críticas e interpretações de produtos do campo da Comunicação contemporânea e das Artes, especificamente dos audiovisuais. Consideramos importante um recorte de obras/produtos com forte relação com o território do Recôncavo em suas dimensões expressivas, produções que representem outros territórios de identidade também são bem-vindos.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação 1 – participação, presença, desempenho individual, apresentação da proposta de trabalho (10,0)

Avaliação 2 - produto final/artigo ou projeto (10,0).

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

DEWEY, John. Arte como experiência. SP: Martins Fontes, 2010.

MARTINS, Leda. Maria. Performances do tempo espiralar: poéticas do corpo-tela. Rio de Janeiro: Ed. Cobogó, 2021.

RUFINO, Luiz. Pedagogia das encruzilhadas. Mórula, Rio de Janeiro, 2019.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

SIMAS, Luiz Antônio; RUFINO, Luiz. Flecha no tempo. Mórula, Rio de Janeiro, 2019.

SOUTO, Mariana. Infiltrados e Invasores: uma perspectiva comparada sobre relações de classe no cinema brasileiro. Salvador: EDUFBA, 2019.

Outras Indicações Bibliográficas

BOGADO, Angelita; SOUZA, Scheilla Franca de. Montagem umbigada, um método decolonial de leitura, fabulação e circulação das imagens. In. Anais do GP Estéticas, Políticas do Corpo e Interseccionalidades, XXII Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 45º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Disponível em <https://www.portalintercom.org.br/anais/nacional2022/resumo/0719202211052262d6ba2284b6f> Acesso: 07/06/2023

CARDOSO FILHO, Jorge. Nachleben, Pathosformel e além: experiência (com alteridade e identidade) no Rock em Maragogipe-BA. In. Anais do GP Estéticas, Políticas do Corpo e Gêneros, 43º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Edição Virtual, 2020. Disponível em <https://portalintercom.org.br/anais/nacional2020/resumos/R15-1895-1.pdf> Acesso: 13/08/24

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
	Aula 1 - Apresentação do programa e sistema de avaliação Aula 2- Aula expositivo-dialogada; discussão em torno dos textos e audiovisuais propostos Aula 3 – Aula expositivo-dialogada; discussão em torno dos textos e audiovisuais propostos Aula 4 – Aula expositivo-dialogada; discussão em torno dos textos e audiovisuais propostos Aula 5 - Aula expositivo-dialogada; discussão em torno dos textos e audiovisuais propostos Aula 6 - Aula expositivo-dialogada; discussão em torno dos textos e audiovisuais propostos Aula 7 - Aula expositivo-dialogada; discussão em torno dos textos e audiovisuais propostos Aula 8 – Cine Virada Aula 9 - Cine Virada Aula 10 – Apresentação da Metodologia Constelação Fílmica Aula 11 - Apresentação da Metodologia Montagem Umbigada Aula 12– Apresentação proposição do trabalho final Aula 13- Apresentação proposição do trabalho final Aula 14– Atividade em articulação com o PPGCOM/UFRB - Festa de Santa Bárbara Aula 15– Apresentação dos operadores de leitura e métodos de análise Aula 16 - Entrega dos trabalhos finais Aula 17 - Encerramento e entrega das notas finais

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Processo N°: .
-Vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa:
Registro na PROEXT:

Projeto:
Registro na PROEXT:

Assinatura do Professor Responsável	13/08/2024
<p align="center">_____</p> <p align="center">Docente</p>	

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	
<p align="center">_____</p> <p align="center">Coordenador(a)</p>	

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	
<p align="center">_____</p> <p align="center">Presidente do Conselho Diretor do Centro de</p>	

Presidente do Conselho Diretor do Centro de



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

SEMESTRE
2024.2

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
GCAH296	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACADÊMICOS

DOCENTE
Ludmila Moreira Macedo de Carvalho

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68	xx	68	xx	xx

EMENTA
Construção e sistematização do conhecimento humano. O ato de estudar: leitura, análise e interpretação de textos. A pesquisa científica e a teoria do conhecimento. A redação científica: fichamentos, resenhas, revisão bibliográfica, redação de textos acadêmicos, elaboração de projetos e de relatórios de pesquisa. Apresentação técnica do trabalho científico e as normas da ABNT.

OBJETIVOS
Refletir sobre o papel da universidade pública e a importância social da formação acadêmica. Discutir sobre as questões que envolvem a organização do estudo na graduação. Analisar as normas técnicas da produção científica e os diferentes tipos de trabalhos acadêmicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Universidade, ciência e Estado Universidade, ciência e formação acadêmica O ato de estudar: a importância da leitura A elaboração de trabalhos acadêmicos: resumo, resenha, fichamento, artigo As normas da ABNT e a problemática do plágio Introdução à pesquisa científica Elaboração e estruturação de seminários: noções gerais

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas; leitura e discussão de textos; exercícios (práticas situadas) de letramento acadêmico.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- 1ª. avaliação – Desempenho individual: entrega dos trabalhos de gêneros textuais acadêmicos.
- 2ª. avaliação – Desempenho coletivo: realização de comunicação oral (seminário ou similar)
- 3ª. avaliação – Desempenho individual processual: participação, presença e pontualidade.

BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Editora Atlas, 1998.
DEMO, Pedro. Introdução à Metodologia da Ciência. São Paulo: Editora Atlas, 1985.
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Editora Atlas, 2002.
HUHME, Leda Miranda (Org.). Metodologia científica. Rio de Janeiro: Agir, 2002.
LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Editora Atlas, 1991.
_____. Técnicas de Pesquisa. São Paulo: Editora Atlas, 2007.
MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: a prática de fichamento, resumos e resenhas. São Paulo: Editora Atlas, 2000.
REY, Luís. Planejar e Redigir Trabalhos Científicos. São Paulo: Edgar Blücher, 1998
RIBEIRO, Gabriela Machado; SANTOS, Eleonora Campos da Motta dos. Saberes & práticas pedagógicas na educação superior: desafios contemporâneos. Pelotas: Ed. UFPel, 2020.
RUIZ, João Álvaro. Metodologia Científica – Guia para eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 1996.
SEVERINO, Antônio J. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2002.
TRINDADE, Hêlgio (Org.). Universidade em ruínas: na república dos professores. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
05/09	Apresentação do curso
12/09-26/09	Módulo 1 - Universidade, ciência e formação acadêmica
03/10-31/10	Módulo 2 - O ato de estudar: a importância da leitura, estratégias de leitura e escrita
07/11-28/11	Módulo 3 – Exercícios de gêneros textuais acadêmicos (resumo, resenha e fichamento)
05/12-19/12	Módulo 4 – Comunicações orais
26/12	Finalização do componente

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Processo N°:
- Vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa:
Registro na PROEXT:

Projeto:
Registro na PROEXT:

Assinatura do Professor Responsável

__ 23 __ / __ 08 __ / __ 2024 __

Docente

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do Centro de Artes, Humanidades e Letras	

CENTRO DE ENSINO

CURSO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

TÍTULO

GCAH238

FOTOGRAFIA E ILUMINAÇÃO

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER

X

OBRIGATÓRIA

OPTATIVA

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO

Data de aprovação do projeto pedagógico pelos
órgãos superiores

___/___/___

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos
(X)Disciplinas ()Módulos

CARGA HORÁRIA

TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO (Caso estas estratégias façam parte do seu componente curricular)		
			EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
	68h				
	X				

EMENTA

Compreensão das funções de um diretor de fotografia e suas ferramentas. Fotografia estática versus fotografia dinâmica. Equipamentos de iluminação. As câmeras, os filmes e a temperatura de cor. Efeitos de iluminação: filtros, gelatinas etc. Processo ótico de gravação da imagem. O advento das câmeras digitais e suas potencialidades na nova configuração do audiovisual.

OBJETIVOS

Apresentar o universo com o qual trabalha, cotidianamente, um diretor de fotografia; suas funções – desde a leitura do roteiro até o tratamento das imagens – e principais instrumentos de trabalho.

Apresentar um “painel” através do qual se possa compreender a trajetória do que se convencionou chamar de cinematografia eletônica, desde trabalhos “inaugurais” até os mais recentes. Discutir os desdobramentos dessa prática; tanto no âmbito técnico quanto no que diz respeito à linguagem cinematográfica.

Discutir as principais questões (técnicas e expressivas) que estão em pauta no workflow dos diretores de fotografia – sedimentado ao longo de mais de cem anos de linguagem cinematográfica – e em constante desenvolvimento com o incremento dos novos procedimentos do processo de captação em alta definição em suportes eletrônicos/digitais.

Apresentar aproximações e distanciamentos entre a fotografia analógica e a digital, estabelecer os seus procedimentos técnicos fundamentais e investir no desenvolvimentos de reflexões acerca da linguagem cinematográfica, em especial ao universo de efeitos expressivos diretamente relacionado às práticas e ferramentas fotográficas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Direção de fotografia: luz + câmera
- A parceria fotógrafo e diretor
- O fotógrafo e o roteiro
- O fotógrafo e a direção de arte
- O fotógrafo e os atores
- A equipe do diretor de fotografia
- Câmera, refletores, gelatinas, filtros, lentes, fotômetros e outras traquitanas...
- O olho: ferramenta principal

- A manipulação do tempo e do espaço: a velocidade do obturador e a abertura do diafragma.
- Entre o analógico e o digital: o que permanece e o que se transforma.
- Da película para o sensor.
- A profundidade de campo.
- A temperatura de cor e o balaço do branco.
- Noções básicas de iluminação.
- Enquadramento e composição.
- Os diretores de fotografia e as novas tecnologias
- Barateamento e difusão de novos equipamentos (qualidade X quantidade)
- Enquadramento, movimento de câmera e iluminação: o que permanece e o que se transforma diante das novas tecnologias.
- A construção de uma nova linguagem ou apenas o surgimento de outras ferramentas?
- O impacto das novas tecnologias sobre as narrativas e a expressividade audiovisuais
- As novas câmeras em questão (destaque para as DSLR).
- O complexo universo dos CODECs de compressão.
- Workflow digital X workflow em película.
- A questão da latitude.
- Finalização digital e o trabalho dos coloristas.
- Adequação do equipamento a ser utilizado com a ideia expressiva e narrativa.

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição oral, exibição de trechos de filmes com depoimentos de diretores de fotografia, análise de trechos de filmes, prática de captação de imagens e iluminação.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Prova escrita, trabalho escrito (formato de artigo) dedicado à análise da direção de fotografia em obras audiovisuais e trabalho prático de captação de imagens e iluminação

BIBLIOGRAFIA

MOURA, Edgar. 50 anos de luz, câmera e ação. São Paulo: Editora SENAC, 1999.

SOUZA, Kleber Mazziero. A Linguagem da Câmera: reflexões sobre o discurso cinematográfico.

MARTIN, Marcel. O papel criador da câmera. In: A linguagem cinematográfica. 2011.

Prakel, David. Composição. Porto Alegre: Bookman, 2013.

GROVE, Elliot. 130 projetos para você aprender a filmar. São Paulo: Editora Europa, 2010.

MASCELLI, Joseph V. Os cinco Cs da cinematografia: técnicas de filmagem. São Paulo: Summus Editorial, 2010.

MARTINS, Nelson. Fotografia: da analógica à digital. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2010.

EASTERBY, John. 150 lições para aprender a fotografar. São Paulo: Editora Europa, 2010

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
AULA 1	Apresentação da proposta da disciplina. Indicação de primeira leitura.
AULAS 2 e 3	Apresentação de um repertório para fundamentar/inspirar o percurso. O olho: ferramenta principal
AULAS 5 a 7	Teorias, técnicas, exercícios práticos e reflexões acerca de Composição, Enquadramento e planificação
AULAS 8 a 11	Teorias, técnicas, exercícios práticos e reflexões acerca do Triângulo da exposição (diafragma x velocidade x Iso) e Profundidade de Campo
AULAS 12 a 15	Teorias, técnicas, exercícios práticos e reflexões acerca de Iluminação; diferentes refletores, usos, funcionalidades, posicionamento: Ataque, compensação e Contra Luz. Qualidades da Luz: Dura X Suave.
AULA 16	Apresentação dos produtos/exercícios realizados ao longo do semestre, reflexões acerca do processo de feitura das obras. considerações finais, avaliação do processo, entrega dos ensaios individuais.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO ()

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO ()

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:
Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do XXXXX	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

**SEMESTRE
2024.2**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
GCAH233	Cinema I (Mundo)

DOCENTE
Ronald Souza de Jesus

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
51	17	68		não

EMENTA
O desenvolvimento da atividade cinematográfica de sua pré-história ao cinema contemporâneo. Os pioneiros. O nascimento da narração. Começo da indústria cinematográfica americana. O cinema soviético, as vanguardas, o impressionismo e o expressionismo. O cinema falado e os gêneros de Hollywood. Cinema moderno: neo-realismo, nouvelle vague e cinemas novos. As vertentes contemporâneas, o cinema pós-moderno e as tecnologias digitais.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Apresentar aspectos histórico-sociais do cinema ao redor do mundo• Apresentar o desenvolvimento da linguagem audiovisual em diferentes partes países• Conhecer escolas e movimentos cinematográficos em diferentes épocas e contextos• Realizar seminários acerca do cinema mundial

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none">• Pré-cinema e primeiros cinemas• Expressionismo alemão• Cinema americano até os anos 40• Nouvelle Vague, Neorealismo, western e spaghetti, novos cinemas• Cinemas de diferentes países: Ásia, África e América Latina;• Cinema contemporâneo e a era digital

METODOLOGIA DE ENSINO

Visionamento de trechos de filmes e obras completas. Leitura de textos selecionados. Exercícios de análise de filmes estrangeiros. Seminários temáticos.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Av. 1 – Participação e presença (3 pontos)
Av. 2 – Trabalho escrito individual (3 pontos)
Av. 2 – Seminário (4 pontos)

BIBLIOGRAFIA

Básica:

MASCARELLO, Fernando (Org.). **História do cinema mundial**. Campinas: Papyrus, 2006.

ROCHA, Glauber. **O século do cinema**. Rio de Janeiro: Alumbra, 1985.

SADOUL, Georges. **História do cinema mundial I, II e III**. Lisboa: Livros Horizonte, 1983.

Complementar:

COSTA, Antonio. **Compreender o cinema**. São Paulo: Globo, 1989.

GODARD, Jean-Luc. **Introdução a uma verdadeira história do cinema**. São Paulo: Martins fontes, 1989

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
02/09	Apresentação da disciplina
09/09-23/09	Pré-cinema e primeiros cinemas
30/09-14/10	Expressionismo alemão e cinema americano até os anos 40
21/10-11/11	Nouvelle Vague, Neorealismo, <i>western</i> e <i>spaghetti</i> , novos cinemas
18/11-25/11	Atividade escrita / exposição oral: análise de filme estrangeiro
02/12-16/12	Seminários temáticos. Cinemas de diferentes países: Ásia, África e América latina; outros
23/12-30/12	Avaliação dos trabalhos e lançamento de notas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo Nº: não se aplica

-Vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa:

Registro na PROEXT:

Assinatura do Professor Responsável

____/____/____

Docente

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do Centro de Artes, Humanidades e Letras	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

SEMESTRE
2024.2

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
GCAH230	Dramaturgia

DOCENTE
Ronald Souza de Jesus

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
17	51	68		não

EMENTA
Modos de construção do texto dramático. O drama tradicional; as transformações do drama moderno; as questões contemporâneas do drama. Dramaturgia e linguagens audiovisuais.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Apresentar relações entre a dramaturgia clássica e a forma fílmica• Desenvolver habilidades dramáticas por meio do texto, da narrativa e da atuação• Pensar, especialmente, o desenvolvimento do drama e a jornada dos personagens

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none">○ O que é dramaturgia?○ O que é narrativa?○ A dramaturgia clássica○ Adaptações entre linguagens○ O modelo de três atos, a jornada dos personagens e seus arquétipos○ O papel do ator e a construção do personagem○ A construção dramática em diferentes linguagens

METODOLOGIA DE ENSINO

Leitura de textos selecionados. Exercícios de escrita dramática, adaptação entre linguagens (literatura, cinema, teatro, música, etc). Regravação de cenas. Análise de filmes.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Av. 1 – Participação e presença (2 pontos)
Av. 2 – Atividade escrita: desenvolvimento de argumento para filme de curta-metragem (4 pontos)
Av. 3 – Prática audiovisual – regravação de cenas de cinema; adaptações entre linguagens (4 pontos)

BIBLIOGRAFIA

Básica:

MALUF, Sheila Diab, AQUINO, Ricardo Bigi de (Org.). **Dramaturgia em cena**. Maceió: EDUFAL, 2006. 344p.

PALLOTTINI, Renata. **Dramaturgia de televisão**. São Paulo: Editora Moderna, 1998.

PALLOTTINI, Renata. **O que é dramaturgia**. São Paulo: Brasiliense, 2005. 136p.

STANISLAVSKY, Constantin. **A preparação do ator**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1979.

Complementar:

BARBA, Eugenio, SAVARESE, Nicola. **A arte secreta do ator**. Campinas: Hucitec/Unicamp, 1995.

CÂNDIDO, Antonio et al. **A personagem de ficção**. São Paulo: Perspectiva, 1987.

DORT, Bernard. **O teatro e sua realidade**. São Paulo: Perspectiva, 1977.

PALLOTTINI, Renata. **Dramaturgia: a construção do personagem**. São Paulo: Editora Ática, 1989.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
06/09	Apresentação da disciplina
13/09-20/09	O que é dramaturgia; formas narrativas e estruturas dramáticas
27/09-04/10	Dramaturgia clássica e a estrutura de três atos;
11/10-01/11	Prática I: argumento para curta-metragem
08/11-06/12	Prática II: regravação de cenas e / ou adaptações dramáticas
13/12	Visionamento das atividades práticas
20/12-27/12	Avaliação de trabalhos e lançamento de notas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo N°: não se aplica

-Vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa:

Registro na PROEXT:

Assinatura do Professor Responsável

____/____/____

Docente

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
<hr/> Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
<hr/> Presidente do Conselho Diretor do Centro de Artes, Humanidades e Letras	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

**SEMESTRE
2024.2**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
GCAH292	Teorias da comunicação

DOCENTE
Ronald Souza de Jesus

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68		68		não

EMENTA
O que é teoria. Comunicação mediatizada. Estudo das origens e das correntes iniciais da comunicação. Contribuições interdisciplinares para a constituição das teorias da comunicação. As correntes e os autores mais significativos. Desdobramentos atuais das correntes fundamentais.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Apresentar as principais correntes de estudo e teorias da comunicação• Observar a relação entre teorias e práticas comunicacionais• Compreender as estruturas dos processos, teorias e meios de comunicação

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none">• Constituição do campo da comunicação• <i>Mass Communication Research</i>: funções e efeitos da comunicação• A hipótese do agendamento (agenda-setting)• Teoria matemática da comunicação• Escola de Frankfurt: teoria crítica e indústria cultural• Teorias da cibercultura

METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas. Seminários temáticos. Leitura de textos selecionados. Redação de resenha crítica.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Av. 1 – Participação e presença (2 pontos)
Av. 2 – Trabalho escrito individual (4 pontos)
Av. 2 – Seminário (4 pontos)

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BOUGNOUX, Daniel. **Introdução às ciências da comunicação**. Bauru, SP: EDUSC, 1999.
BAUDRILLARD, Jean. **A sociedade de consumo**. Tradução de Arthur Marao. São Paulo: Edições 70, 1981.
McLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem**. São Paulo: Editora Cultrix, Ltda, 1964. MATTELART, Armand.;
MATTELART, Michele. **História das teorias da comunicação**. 2 ed. São Paulo: Loyola, 1999.
LIMA, Luiz Costa. **Teoria da cultura de massa**. 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

Complementar

ECO, Umberto. **Apocalípticos e integrados**. 6 ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.
ESCOSTEGUY, Ana Carolina D. **Cartografias dos estudos culturais**: uma versão latinoamericana. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
MORIN, Edgar. **Cultura de massa no século XX**: o espírito do tempo. 3 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.
WOLF, Mauro. **Teorias da comunicação**. E ed. Lisboa: Editorial Presença, 1994.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
03/09	Apresentação da disciplina
10/09-24/09	Constituição do campo da comunicação; <i>Mass Communication Research</i> : funções e efeitos da comunicação; A hipótese do agendamento (agenda-setting)
01/10-15/10	Escola de Frankfurt: teoria crítica; A Escola de Frankfurt: indústria cultural
22/10-12/11	A obra de arte e sua reprodutibilidade técnica; Os meios de comunicação como extensão do homem
19/11-26/11	A espiral do silêncio e outros temas; entrega de resenha crítica
03/12-17/12	Seminários temáticos – comunicação contemporânea, vida digital e teorias da cibercultura
18/12 - 31/12	Avaliação dos trabalhos e lançamento de notas.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Processo Nº: não se aplica
- Vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa:
Registro na PROEXT:

Assinatura do Professor Responsável	____/____/____
_____ Docente	

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
_____ Coordenador(a)	

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do Centro de Artes, Humanidades e Letras	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

SEMESTRE
2024.2

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
GCAH240	Oficinas orientadas de audiovisual II

DOCENTE
Ronald Souza de Jesus

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
17	51	68		não

EMENTA
Realização de trabalhos oficinais orientados de produtos audiovisuais diversos.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Estimular a criação de filmes com sonoridade poética, extra-diegética e em contraponto• Estimular a atenção à dimensão sonora autônoma e substancial na obra audiovisual• Experimentar diferentes formas de relação entre de som, <i>mise en scène</i> e imagem.• Realizar obras audiovisuais com especial atenção à construção conceitual do som

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none">• O som em contraponto (tema principal)<ul style="list-style-type: none">○ A audiovisão e a dimensão sonora do audiovisual○ Diegético e extra-diegético○ Banda sonora, trilha sonora e ilustração sonora○ Sons, ruídos, defeitos e efeitos○ O ouvido pensante○ Som, silêncio e atmosfera○ Desenho de som e paisagem sonora

METODOLOGIA DE ENSINO

Visionamento de techos de filmes, making ofs e depoimentos de profissionais da área de som no cinema. Leitura de textos selecionados. Exercícios de pensamento, planejamento e construção sonora. Realização de curtas-metragens.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Av. 1 – Participação nos exercícios e presença (3 pontos)
Av. 2 – Projeto e planejamento sonoro de curta-metragem (2 pontos)
Av. 2 – Curta-metragem / trabalho final (5 pontos).

BIBLIOGRAFIA

Básica:

Alvim, L. B. (2017). Contraponto audiovisual? De Eisenstein a Chion. Revista FAMECOS, 24(2)
CHION, Michel. A Audiovisão: Som e Imagem no Cinema. Texto e Grafia, 1ª Ed. 2011.
RODRIGUEZ, Angel. A dimensão sonora da linguagem audiovisual. São Paulo: Ed. SENAC, 2006.

Complementar:

BERCHMANS, Tony. A Música do Filme. São Paulo: Escrituras: 2005.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
02/09	Apresentação da disciplina
09/09-23/09	Articulações teóricas e repertório sonoro: leitura de textos e referências audiovisuais
30/09-14/10	Práticas sonoras: articulando o som em contraponto
21/10-28/11	Planejando o som e o curta-metragem: pré-produção com atenção sonora
11/11-16/12	Realização do curta-metragem – gravação e edição.
16/12	Apresentação dos filmes / entrega do trabalho final
23/12-30/12	Avaliação dos trabalhos, ajustes e lançamento das notas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo Nº: não se aplica

-Vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa:

Registro na PROEXT:

Assinatura do Professor Responsável

____/____/____

Docente

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do Centro de Artes, Humanidades e Letras	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

SEMESTRE
2024.2

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME	TURMA
CAH 258	Economia da cultura e do audiovisual	P01

DOCENTE

Marcelo Matos de Oliveira e Fernanda Martins

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA

TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
68	00	68	00	-----

EMENTA

Cultura e desenvolvimento. Noções e especificidades da economia da cultura. A economia do audiovisual. O mercado global de bens e serviços simbólico-culturais. Propriedade intelectual. A economia do audiovisual brasileiro: mercado local e inserção no mercado global. Políticas de fomento e financiamento da cultura e do audiovisual no Brasil

OBJETIVOS

Fornecer um panorama sobre a economia da cultura
Fornecer um panorama sobre as políticas públicas para o audiovisual, em suas diversas formas
Fornecer um panorama sobre as novas formas de produção, circulação e consumo do audiovisual, a partir do impactos das tecnologias contemporâneas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

-
1. Economia da Cultura e do Audiovisual
Fundamentos da Economia
Economia da Cultura
Economia e Audiovisual
 2. A indústria do Cinema e do Audiovisual no Mundo
 3. Seminários temáticos: Cinema no Mundo - Indústria, política e mercado
 4. Leis e Medidas provisórias do setor audiovisuail
 5. Oficina de Elaboração de projetos para Captação de recursos

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, exibição de filmes, seminários, elaboração de projeto para captação de recursos e consultorias

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Participação, interesse e presença – peso 10
Seminários – peso 10
Elaboração de Projeto – peso 10

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

ALMEIDA, Paulo Sérgio e BUTCHER, Pedro. **Cinema, desenvolvimento e mercado**. Rio de Janeiro: Editora Aeroplano, 2007.

BENHAMOU, Françoise. **A economia da cultura**. São Paulo: Atelie Editorial, 2007. 200p.

BOTELHO, Isaura, MOISÉS, José Álvaro (Org.). **Modelos de financiamento da cultura**; os casos do Brasil, França, Inglaterra, Estados Unidos e Portugal. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1997. 105p.

THORSBY, David. **Economía y cultura**. Madrid: Cambridge University Press, 2001.

Outras Indicações Bibliográficas

BENHAMOU, Françoise. **A Economia da Cultura**. Cotia, São Paulo: Ateliê Editorial, 2007.

BERTINI, Alfredo. **Economia da Cultura – a indústria do entretenimento e o audiovisual no Brasil**. São Paulo. Editora Saraiva, 2008.

BOTELHO, Isaura. **Dimensões da Cultura: políticas culturais e seus desafios**. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2016

BOURDIEU, Pierre – **Economia das trocas simbólicas**. Editora Perspectiva, São Paulo, 1990.

CRIBARI, Isabela (org.). **Economia da Cultura**. Recife. Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2009.

DURAND. **Política Cultural e Economia da Cultura**. Cotia, SP: Ateliê Editorial; São Paulo: Edições Sesc, SP, 2013

GALVÃO, Maria Rita. **Burguesia e Cinema: o caso Vera Cruz**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981

IKEDA, Marcelo. **Lei da Ancine Comentada (Medida provisória n. 2.228-1/01)**. Rio de Janeiro: WSET multimídia, 2012

IKEDA, Marcelo. **Leis de Incentivo para o audiovisual: como captar recursos para o projeto de uma obra de cinema e vídeo**. Rio de Janeiro: WSET multimídia, 2013

IKEDA, Marcelo. **Cinema Brasileiro a partir da retomada: aspectos econômicos e políticos**. São Paulo: Summus editorial, 2015

LEMONS, Ronaldo; SOUZA, Carlos Affonso Pereira de; MACIEL, Marília. (Org.) **Três dimensões do cinema: economia, direitos autorais e tecnologia**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2010.

MELEIRO, Alessandra (Org.). **Indústria Cinematográfica Brasileira**. Vols. I, II e III. São Paulo: Escrituras Editora, 2010.

MELEIRO, Alessandra (Org.). **Cinema no Mundo: Indústria, Política e Mercado**. Vols. I, II, III, IV e V. São Paulo: Escrituras Editora, 2007.

RAMOS, José Mário Ortiz. **Cinema, estado e lutas culturais: anos 50,60,70**. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1983

SIMIS, Anita. Estado e Cinema no Brasil. São Paulo: Annablume; Fapesp; Itaú Cultural, 2008.

TOLIA, Paul. **Cultura e Economia**. São Paulo: Iluminuras: Itaú Cultural, 2007

ZENA, Guilherme; NOGUEIRA, Júlia. **Guia de Elaboração de Projetos Audiovisuais: leis de incentivo e fundos de financiamento**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016

Publicação:

INFOCULTURA Nº 5. **Economia do audiovisual na Bahia e no Brasil: estudos e reflexões**. Salvador: Secretaria de Cultura do Estado da Bahia, n 5, nov. 2010.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
	Apresentação do componente curricular
	A cultura e as políticas culturais.
	A economia da cultura e a economia criativa.
	A indústria cinematográfica no mundo – América do Norte e Europa
	A indústria cinematográfica no mundo – Ásia e África.
	A indústria cinematográfica no mundo – América do Sul
	Aspectos econômicos e políticos do cinema brasileiro.
	Aspectos econômicos e políticos do cinema brasileiro (2)
	Sistema de Financiamento da Cultura e do Audiovisual
	Leis e Medidas provisórias do setor audiovisual
	Leis e Medidas provisórias do setor audiovisual (2)
	A elaboração de projeto: objetivos e metas
	A elaboração de projeto: descrição do objeto
	A elaboração de projeto: descrição dos aspectos estéticos e operacionais
	A elaboração de projeto: orçamento físico-financeiro e cronograma
	Apresentação dos projetos (Pitching)
	Encerramento do componente

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo Nº:

-Vigência do Protocolo Aprovado:

AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa:

Registro na PROEXT:

Projeto:

Registro na PROEXT:

Assinatura do Docente Responsável

Docente

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

Presidente do Conselho Diretor do Centro de XXXXXXX

ATENÇÃO: O TEXTO EM VERMELHO DEVE SER EXCLUÍDO AO PREENCHER O DOCUMENTO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

SEMESTRE
2024.1

CENTRO DE ENSINO	CURSO
------------------	-------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
GCAH 237	ROTEIRIZAÇÃO I

DOCENTE
Roberto Lyrio Duarte Guimarães

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA
OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
34h	34h	68h	Caso o componente tenha carga horária EaD, informar o número de horas neste campo. A carga horária em EAD pode estar localizada na teórica, na prática ou em ambas.	Caso o componente tenha carga horária de atividade de extensão, informar o número de horas neste campo. A carga horária extensionista pode estar localizada na teórica, na prática ou em ambas.

EMENTA
A criação ficcional para o formato audiovisual. O narrador, ponto de vista e ponto de foco. Gêneros de história e gênero de narrativa. A cena, o personagem, ação e diálogo. Story line, sinopse, escaleta e tratamentos.

OBJETIVOS
Capacitar o aluno a articular conceitos teóricos e técnicas operacionais na criação e na avaliação crítica de roteiros de programas audiovisuais. Familiarizar o aluno com os elementos clássicos de composição dramática e com as técnicas narrativas tanto da ficção como do documentário. Estimular a criatividade através de exercícios que permitam a exploração dos elementos básicos de dramaturgia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO /

06/09/24	1 – Literatura e dramaturgia. Ação. Ação dramática. Representação da ação dramática.
13/09	2 – O roteiro enquanto texto. Funções e forma.
20/09	3 – Os leitores do roteiro. A linguagem e o efeito do texto do roteiro.
27/09	4 – Estruturas dramáticas. Personagens e enredo.
04/10	5 - Fábula e narrativa.
11/10	6 – Gêneros do discurso narrativo.
18/10	7 – Estruturas das histórias. Elementos de composição.
25/10	8 – Funções dramatúrgicas.
01/11	9 – Elaboração do roteiro final.
08/11	10 - Poética e crítica. A obra como sistema de coerências. Efeito estético
22/11	11 – Processos de criação.
29/11	12 – O desenvolvimento do enredo. A criação dos personagens.
06/12	13 – Story line. Argumento. Escaleta.
13/12	14 – A escritura dos diálogos.
20/12	15 – Reescrituras.
27/12	16 – Revisões pontuais dos processos de criação.
31/12	17 – Análises e conclusões finais. A profissão de roteirista

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, exibição de vídeos.
Fóruns de discussão.
Estudos dirigidos
Trabalhos individuais e ou em grupos.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação continuada
Presença e participação.
Trabalhos individuais e ou em grupos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CAMPOS, Flávio de. *Roteiro de cinema e televisão. A arte e a técnica de imaginar, perceber e narrar uma estória*. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

FIELD, Syd. *Manual do Roteiro*. Traduzido por Álvaro Ramos. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

GUIMARÃES, R. L. D. *Primeiro traço – manual descomplicado de roteiro*. Salvador: EDUFBA, 2009.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ARISTÓTELES. *Poética*. Traduzido por Eudoro de Souza. In: *Os pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1973. Pp. 439-453

MACIEL, Luiz Carlos. *O poder do clímax. Fundamentos do roteiro de cinema e TV*. Rio de Janeiro: Record, 2003

BOAL, Augusto. *Teatro do Oprimido*. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 1980

VOGLER, Christopher. *A jornada do escritor. Estruturas míticas para contadores de histórias e roteiristas*. Traduzido por Ana Maria Machado. Rio de Janeiro: Ampersand, 1997. 360p.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
04/03/24 a 18/03/24	Módulo I – Linguagem do roteiro - Apresentações e o plano de curso. O roteiro enquanto texto. Funções e forma. Os leitores do roteiro. A linguagem e o efeito do texto do roteiro.
25/03/24 a 22/04/24	Módulo II – Dramaturgia do cinema - Estruturas dramáticas. Personagens e enredo. O conceito de ação dramática. Gêneros do discurso narrativo. Estruturas das histórias. Elementos de composição. Funções dramatúrgicas.
29/04/24 a 20/05/24	Módulo III – Processos de criação - Poética e crítica. A obra como sistema de coerências. Ideia e efeito estético. O desenvolvimento do enredo. A criação dos personagens.
27/05/24 a 17/06/24	Módulo IV - A escrita do roteiro - Story line. Argumento. Escaleta. O roteiro final. A escritura dos diálogos. Reescrituras. Revisões de trabalhos individuais. Revisões pontuais dos processos de criação. Análises e conclusões finais.
08/07/24	Módulo V - Perspectivas da profissão de roteirista.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo Nº: **Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC.**

-Vigência do Protocolo Aprovado: **Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:**

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa: **Informar o nome do programa de extensão**

Registro na PROEXT: **Informar o número de registro do programa na PROEXT**

Projeto: **Informar o nome do projeto**

Registro na PROEXT: **Informar o número de registro do projeto na PROEXT**

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Coordenador(a)

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
 <hr/> Presidente do Conselho Diretor do XXXXX 	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

SEMESTRE

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES HUMANIDADES E LETRAS	CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
GCAH241	ROTEIRIZAÇÃO 2

DOCENTE
GUILHERME SARMIENTO

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
34h	34h	68h		

EMENTA
A criação ficcional para o formato audiovisual. O narrador, ponto de vista e ponto de foco. Gêneros de estória e gênero de narrativa. A cena, o personagem, ação e diálogo. Story line, sinopse, escaleta e tratamentos.

OBJETIVOS
Capacitar o aluno a articular conceitos teóricos e técnicas operacionais na criação e na avaliação crítica de roteiros de programas audiovisuais. Familiarizar o aluno com os elementos clássicos de composição dramática e com as técnicas narrativas tanto da ficção como do documentário. Estimular a criatividade através de exercícios que permitam a exploração dos elementos básicos de dramaturgia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

METODOLOGIA DE ENSINO

Junto à exploração do pensamento sobre as estruturas dramáticas e narrativas, em especial, aquelas que tratam do multiplot, o curso trabalhará com a exibição de filmes organizados em torno de vários núcleos de ação, mostrando exemplos diversos de se alternar as histórias para configurar o formato dos “filmes corais”.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Participação nas atividades propostas, presença e processo de concepção de escaleta de longa-metragem.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

GUIMARÃES, Roberto Lyrio Duarte . Primeiro Traço – manual descomplicado de roteiro. Salvador: EDUFBA, 2009.

FIELD, Syd. Manual do roteiro. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

BERNARD, Sheila Curran. Documentário – técnicas para uma produção de alto impacto. São Paulo: Campus, 2008.

CARRIERE, Jean-Claude. BONITZER, Pascal. Prática do roteiro cinematográfico. São Paulo: JSN editora, 1996. Bibliografia Complementar

Bibliografia Complementar

ANZUATEGUI, Sabine R. “Multiplot Cinematográfico na Década de 1990: Funções Dramáticas das Cenas de Morte”. In FABRIS, Mariarosaria et alli III Socine – Estudos de Cinema. 2003. BARTHES, Roland. Crítica e verdade. São Paulo: Perspectiva, 2007. EDUARDO, Cleber. “A Narrativa Perde o Centro”. In Filmecultura. n.51/Julho de 2010

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
-------	------------------------

06/09	Aula de apresentação
13/09	Apresentação e debate do componente e da metodologia do curso
20/09	O que é Multiplot?
27/09	Leitura do texto Narrativa sem centro
04/10	Modelos de Multiplot.
11/10	Filme Azougue Nazaré
18/10	Filme 360
25/10	A Fonte da vida
01/11	Apresentação das sinopses
08/11	Desenvolvimento dos argumentos
22/11	Desenvolvimento dos argumentos
29/11	Desenvolvimento da escaleta
06/12	Desenvolvimento da escaleta
13/12	Apresentação da escaleta
20/12	Entrega trabalhos finais
27/12	Entrega resultados e avaliação da disciplina

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo Nº: **Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC.**

-Vigência do Protocolo Aprovado: **Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:**

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa: **Informar o nome do programa de extensão**

Registro na PROEXT: **Informar o número de registro do programa na PROEXT**

Projeto: **Informar o nome do projeto**

Registro na PROEXT: **Informar o número de registro do projeto na PROEXT**

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do XXXXX	